

# Outdoors lançam campanha de Itamar

24 SET 1996

CORREIO BRAZILENSE

Raimundo Valentin/AE



Os 35 outdoors, uma resposta ao PSDB, foram instalados em Juiz de Fora com o consentimento de Itamar

Rio — A campanha do ex-presidente Itamar Franco à Presidência da República está nas ruas. Pelo menos em Juiz de Fora (MG), terra do ex-presidente. São 35 outdoors com os dizeres "Itamar: presidente 98". O material foi instalado sábado com o consentimento de Itamar, segundo informou o amigo e ex-presidente de Furnas Centrais Elétricas, Marcello Siqueira.

Os outdoors estampam fotografias do ex-presidente ao lado do candidato a prefeito de Juiz de Fora pelo PMDB, o ex-diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER) Tarcísio Delgado, autor da idéia da campanha. Delgado é apoiado pelo ex-presidente, que assumiu recentemente o posto de embaixador da Organização dos Estados Americanos (OEA), em Washington, Estados Unidos, onde mora atualmente. Itamar deve chegar a Juiz de Fora no fim do mês para votar.

Com os outdoors espalhados pelas ruas da cidade, a disputa pela sucessão municipal em Juiz de Fora intensificou-se entre as forças políticas de Itamar, representadas pelo candidato do PMDB, e do presidente Fernando Henrique Cardoso, lideradas pelo candidato do

PSDB a prefeito, Reginaldo Arcuri, e pelo prefeito tucano Custódio Matos, segundo analisa Tarcísio Delgado. Com o novo material de campanha de Delgado, Itamar também dá claros sinais de que sua filiação ao PMDB está a caminho, segundo Siqueira.

## REVIDE

Há duas semanas, vários outdoors com as fotografias de Arcuri, de Custódio Matos e do governador de Minas Gerais, Eduardo Azeredo, do PSDB, foram distribuídos pelas ruas de Juiz de Fora. A associação da imagem de Itamar — sendo lançado à Presidência em 1998 — com a de Delgado é uma resposta à ofensiva dos tucanos. A polarização entre o grupo de Itamar e o PSDB é inevitável nesta eleição, segundo Siqueira.

Ele conta que, no início da campanha, o ex-presidente tentou viabilizar uma coligação entre o PMDB e o PSDB, mas saiu derrotado. O objetivo era ganhar o apoio tucano local para um possível duelo entre ele e Fernando Henrique em 1998 e, conseqüentemente, neutralizar as influências políticas do governo Azeredo e do Palácio do Planalto na cidade. Por sua vez,

Azeredo conta com a derrota de Tarcísio Delgado na disputa eleitoral para enfraquecer Itamar na corrida presidencial.

O candidato dele, Reginaldo Arcuri, que já esteve em quinto lugar nas pesquisas, agora desponta em segundo, disputando a colocação com o pefelista Alberto Bejani. Arcuri tenta ameaçar a liderança de Tarcísio Delgado, do PMDB.

Interlocutor de Itamar, Marcello Siqueira criticou Fernando Henrique. Disse que o ex-presidente sempre foi "hostilizado" pelos tucanos de São Paulo, citando o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, como líder desse movimento. "É esta gratidão que ele (FHC) tem de Itamar, que o tirou do fundo do poço e o jogou para a luz dos refletores", disse Siqueira.

Ele relembra que o ex-presidente convidou Fernando Henrique, então senador, para ser ministro das Relações Exteriores e depois para a pasta da Fazenda. "A única eleição majoritária que FHC saiu vitorioso foi a de presidente, quando Itamar o apoiou", disse Siqueira. "A primeira que disputou, perdeu vergonhosamente para Jânio Quadros, em São Paulo", completou.